



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Pós-graduação Lato Sensu em Inovação e Tendências na  
Educação**

**ÁREA DO CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO  
COORDENADOR(A):**

**SALVADOR  
OUTUBRO/2024**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do curso</b>	Curso de Pós-Graduação lato sensu em Inovação e Tendências na Educação
<b>Área do conhecimento (CAPES)</b>	7.08.00.00-6 Educação
<b>Tipo</b>	Pós-Graduação lato sensu
<b>Modalidade de oferta do curso</b>	A distância
<b>Local de oferta</b>	Multicampi
<b>Turno de funcionamento</b>	Conforme definição de cada polo
<b>Número de vagas</b>	150 vagas
<b>Periodicidade de oferta</b>	Anual
<b>Tempo máximo de integralização</b>	24 meses
<b>Carga horária total</b>	360 horas

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO IF BAIANO

### 2.1 Breve histórico do IF Baiano

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano começa na cidade de Catu em fins do século XIX com a primeira oferta de ensino profissional na área Agrária na Bahia, através da Lei 75, que originou a Fazenda Modelo de Criação, implantada pelo Governo da Bahia em 1897. O objetivo da fazenda era promover a criação de gado, através do ensino de técnicas pecuárias. Em 1918, iniciou-se o processo de federalização da Fazenda Modelo, adotando-se uma política que consistiria em fornecer técnicas pastoris para a comunidade agrícola local. Nela, foram desenvolvidas atividades de criação até o início de 1964.

Em 05 de março de 1964, através do Decreto nº 53.666, passou a chamar-se Colégio Agrícola de Catu, tendo sido este subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. A designação Colégio Agrícola Álvaro Navarro Ramos foi estabelecida pelo Decreto N°58.340, de 03 de maio de 1966, que tinha como finalidade ministrar o ensino de segundo grau, formando Técnicos em Agropecuária, fundamentado na filosofia do Sistema Escola-Fazenda: aprender a fazer e fazer para aprender.

Em 19 de maio de 1967, através do Decreto nº60.731, o Colégio foi transferido para o Ministério da Educação e Cultura (MEC), passando a funcionar como Escola em 1969. Em 1971, formou-se a primeira turma de alunos: Técnicos em Agropecuária. Em 4 de setembro de 1979, por meio do Decreto nº 83.935, passou a ser denominada Escola Agrotécnica Federal de Catu Álvaro Navarro Ramos. Em 1993, a Lei nº 8.670 criou as Escolas Agrotécnicas Federais de Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim, subordinadas e mantidas pelo Ministério da Educação. Ainda em 1993, por meio da Lei nº 8.731, estas escolas foram transformadas em autarquias, passando a gozar de quadros e orçamento próprios, além de autonomia disciplinar e acadêmica. De acordo com o Decreto nº 2548/1998, as escolas agrotécnicas federais tinham por finalidade ofertar ampla formação articulada com os setores produtivos, especialmente nas áreas de agricultura e agroindústria.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo a Bahia contemplada com duas unidades, dentre estas, o IF Baiano, autarquia constituída, inicialmente, pelas Escolas Agrotécnicas Federais de Senhor do Bonfim, Catu, Guanambi e Santa Inês. Em 2010, na segunda expansão da rede profissional, duas novas unidades foram implantadas nas cidades de Bom Jesus da Lapa e Governador Mangabeira. A essa trajetória histórica, integraram-se, em 2010, as Escolas Médias de Agropecuária Regional (EMARCs) criadas e mantidas pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. As atividades das EMARCs foram iniciadas em 1965, a partir da criação da unidade EMARC – Uruçuca-BA, tendo ocorrido a ampliação da rede entre os anos de 1965 e 1980, em decorrência do precário sistema educacional, vivenciado pelas populações vinculadas ao agronegócio. Coube à EMARC, inicialmente, servir como Centro de Treinamento de mão de obra e de formação de nível médio, a fim de atender às necessidades da agropecuária do Sul da Bahia, associado a programas de pesquisa agrícola e de extensão rural da CEPLAC, instrumentos importantes para o desenvolvimento da , então, incipiente estrutura socioeconômica da região cacaueira baiana.

De 1965 a 1980, a EMARC cresceu e transformou-se em um importante centro de ensino técnico agropecuário e industrial e de formação profissional rural, de reconhecimento para a qualificação de trabalhadores. Com o crescimento da demanda por técnicos e trabalhadores 18 qualificados para atuarem nas regiões cacauceiras do país, o Governo do Estado da Bahia, em articulação com o Conselho Deliberativo da CEPLAC e com o Ministério da Agricultura, firmou, em 11 de abril de 1980, contrato de comodato, transferindo a responsabilidade administrativa, pedagógica e financeira das Unidades Escolares Polivalentes, localizadas nas cidades de Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença, para a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira. Em 2010, as Escolas Médias de Agropecuária Regional – EMARCs de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença passaram a ser administradas pelo IF Baiano.

O Decreto n °7.952, de 12 de março de 2013, vinculou definitivamente as EMARCs ao Ministério de Educação, transformando-as em campi do IF Baiano. Em 2012, o governo anunciou mais uma expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O plano previu a criação de vários campi nas 27 Unidades da Federação, sendo que 09 desses campi seriam implementados na Bahia. Para o IF Baiano, coube a implantação de mais 04 campi sediados nas cidades de Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique. Atualmente, o IF Baiano consolida-se como Instituição multicampi no estado e garante a interiorização da educação profissional, sobretudo pela sua inserção em diversos territórios de identidade. O IF Baiano é formado por 01 (uma) Reitoria, sediada em Salvador, e 14 (catorze) Campi em funcionamento, nos seguintes municípios: Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Valença e Uruçuca, Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba e Xique-Xique. Com a implantação de 4 novas unidades nas cidades de Santo Estevão, Ribeira do Pombal, Remanso e Ruy Barbosa, em 2025, o IF Baiano ampliará os seus desafios somando à sua rede 18 *campi* implantados.

## 2.2 Breve histórico da EaD

A EaD no IF Baiano iniciou suas atividades em 2011, com a instituição do Núcleo Estruturante em Educação a Distância (NUEaD), subordinado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). Nesse mesmo ano, o IF Baiano foi incluído na Rede e-Tec Brasil e, no período entre 2011 e 2012, realizou a implantação de 24 polos em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), para oferta dos cursos EaD. Em 2012, o NUEaD passou a ser Coordenação

Especial de Gestão da Educação a Distância (CEGEaD) do IF Baiano. No ano seguinte, 2013, a CEGEaD evoluiu para Diretoria de Educação a Distância do IF Baiano (DEaD), hoje denominada DGRAED, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), demonstrando o interesse institucional na ampliação e consolidação da modalidade no Instituto. A DGRAED tem como finalidade realizar o planejamento, o acompanhamento, o desenvolvimento, a implementação e a avaliação pedagógica dos processos de educação na modalidade a distância. Seu objetivo é promover o desenvolvimento de cursos e atividades de EAD, auxiliando, assim, o IF Baiano a cumprir sua missão institucional. Atualmente, o IF Baiano está presente em 16 dos 27 Territórios de Identidade, abrangendo 60% do estado da Bahia, através dos polos EAD, o que já demonstra a capacidade de capilaridade e a possibilidade de disseminação institucional, a responsabilidade social, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos por intermédio dessa modalidade.

A proposta da EAD do IF Baiano visa a construção de uma sociedade democrática, plural, justa e ética, proporcionando a possibilidade do desenvolvimento de autonomia, do pensamento crítico e livre, da capacidade criativa e do acesso aos bens culturais historicamente produzidos pelo homem, indispensáveis à dignidade da vida humana, bem como a formação técnica que o prepare profissionalmente para ingresso no mundo do trabalho e/ou para ressignificação do lugar que já ocupa e para o seu permanente desenvolvimento, por meio do acesso à educação.

Assim, este curso será ofertado em alinhamento com as diretrizes institucionais e de acordo com o que prevê o Edital Capes nº 25, de 20/09/2023, atualizado em 6 de dezembro do mesmo ano.

### 2.3 Missão, Visão e Valores do IF Baiano

Ao IF Baiano se impõe o desafio de consolidar sua identidade organizacional, criando estratégias e agregando recursos capazes de viabilizar o cumprimento de sua missão, visão e valores, os quais subsidiam a construção colaborativa da proposta pedagógica de cada curso em seus diversos níveis e modalidades de ensino.

A missão do IF Baiano é oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Sua visão é ser uma instituição de educação profissional e tecnológica referência na

Bahia, em todas as áreas e modalidades de oferta, sobretudo, no desenvolvimento e fortalecimento de tecnologias agrárias que contribuam para o crescimento socioeconômico e cultural do estado. Para balizar sua missão e visão, o Instituto estabelece os seguintes valores: Excelência – pautada na eficiência, eficácia e efetividade nos processos de gestão;

Gestão democrática – pautada nos princípios de justiça, participação, corresponsabilidade, igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão;

Ética – pautada nos princípios de transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público;

Valorização dos servidores – pautada no fortalecimento e reconhecimento que o desempenho da instituição depende da valorização, do desenvolvimento pessoal e técnico, do bem-estar e da realização profissional de todos os servidores;

Comprometimento – pautado no comprometimento dos servidores com o atendimento aos objetivos e da missão institucional;

Compromisso social – pautado no reconhecimento de diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais;

Sustentabilidade – pautada na responsabilidade social e ambiental

### **3. JUSTIFICATIVA**

As tendências educacionais, no mundo inteiro, apontam para uma nova visão de ensino e aprendizagem, voltada para uma formação integral do sujeito, com integração de espaços diferenciados e tecnologias diversas.

O avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e o seu uso na formação dos sujeitos têm exigido dos profissionais da educação um novo domínio, não somente das tecnologias, mas principalmente de uma nova prática pedagógica que estas tecnologias induzem. Na sociedade em rede e de compartilhamento de informações e conhecimentos, as tecnologias são utilizadas com novas possibilidades no meio educacional. Mas não basta somente inseri-las na educação para fazer a inovação no processo de ensino e aprendizagem. Os novos cenários de aprendizagens, amparados em metodologias inovadoras e encantadoras, com a integração das TDIC, visam contribuir na apropriação de competências e habilidades profissionais, emocionais e humanísticas, assim como propiciam maior interação entre educadores e aprendizes.

As principais carências a serem supridas na formação dos professores e demais profissionais da educação, seja no nível básico, superior ou mesmo corporativo, estão voltadas para uma mudança de paradigma educacional. Pensar e produzir uma nova cultura de ensino e de aprendizagem requer pensar em inovação disruptiva e incremental.

A formação inicial desses professores não os prepara para essa nova cultura, visto que os projetos pedagógicos demoram a ser reformulados e estão presos a um currículo nem sempre atual.

Assim, é preciso um novo olhar para os atores do processo educativo e a reinvenção de seus papéis. No cenário de práticas pedagógicas inovadoras, de rupturas com os paradigmas conservadores a favor do emergente, o educador deve assumir um papel de mediador, um problematizador que proporcione desafios adequados para a construção do conhecimento, que priorize uma relação dialógica entre docente-aluno e conhecimento.

Dessa maneira, nessa pós-graduação, visamos a integração dos saberes profissionais, humanísticos e emocionais necessários para uma prática que se aproxime dos anseios dos estudantes conectados e inseridos na era digital que não encontram nos cenários de formação um espaço para dialogar com suas necessidades de formação cidadã e profissional, adequadas ao momento em que vivem.

É com vistas a sanar a distância entre academia e espaço profissional que se faz necessário oportunizar aos profissionais da educação uma formação que privilegie a inovação pedagógica e a inserção de tecnologias, metodologias ativas e tendências educacionais que proporcionem uma aprendizagem profunda, significativa e adequada ao contexto atual.

#### **4. OBJETIVOS (geral e específicos)**

##### 4.1 Objetivo Geral

Qualificar profissionais da área de educação para uma nova atitude pedagógica, a partir do conhecimento de tendências e práticas educacionais inovadoras inerentes às necessidades do mundo atual, as quais devem ser adotadas em espaços educacionais diferenciados para favorecer o desenvolvimento dos estudantes.

##### 4.2 Objetivos específicos

- Produzir conceitos, critérios e práticas de inovação pedagógica em seus contextos específicos;
- Desenvolver as habilidades e competências necessárias para os profissionais de educação em contextos diversos;
- Pesquisar e desenvolver cenários de aprendizagem propícios à realização de boas práticas e inovação pedagógica;
- Produzir estratégias de aprendizagens através de educação imersiva e educação experiencial;
- Explorar práticas inovadoras com tecnologias digitais que sejam significativas e integradas aos contextos de aprendizagem contemporânea;
- Ampliar as possibilidades de planejamentos didáticos e avaliações promotoras de aprendizagens profundas e significativas;
- Abordar pressupostos teórico-metodológicos de inovação pedagógica, tecnologias e metodologias ativas;
- Contribuir para a formação de educadores atuantes e críticos, conscientes de seu contexto e sua função social no cenário moderno;
- Entender o papel dos aprendizes, além de suas responsabilidades e perfis no contexto de uma aprendizagem colaborativa, significativa e consciente.

## **5. METAS**

- Formação de especialistas em Inovação e Tendências na Educação, para Contribuir com a formação de educadores atuantes e críticos, conscientes de seu contexto e sua função social no cenário moderno
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos nos âmbitos regional, nacional e internacional.
- Estimular a criação de produtos e tecnologias educacionais inovadoras.
- Desenvolver propostas teórico-prática de pesquisa no campo da inovação pedagógica

## 6. PÚBLICO-ALVO

Portadores de diploma de graduação reconhecidos pelo MEC que tenham interesse em uma formação pedagógica com foco na educação inovadora para compreender as tendências pedagógicas da atualidade.

## 7. ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE

O acesso a esse curso será feito por inscrição em processo seletivo previamente definido pelo Colegiado do curso e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPES), em consonância com a legislação em vigor no âmbito do que determina a Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes), amplamente divulgado e regido por meio de edital específico.

Assegurar-se-á o ingresso dos candidatos selecionados, considerando-se a ordem decrescente de classificação e respeitando o número de vagas previsto em edital e demais critérios definidos no Regimento geral da pós-graduação do IF Baiano, e o quantitativo de vagas acordado com a Setec/MEC e UAB/Capes, aprovado no edital Capes nº 25, de 20/09/2023

## 8. NÚMERO DE VAGAS

O curso oferecerá 150 (cento e cinquenta) vagas

### 8.1 Vagas para ações afirmativas

O processo de seleção do corpo discente seguirá as diretrizes para ações afirmativas apresentadas pelo regimento geral da Pós-Graduação do IF Baiano. Ficará reservado o quantitativo de 20% (vinte por cento) do total de vagas disponíveis para candidatos negros (pretos e pardos) e indígenas (Lei 12.990/ 2014) e o quantitativo de 5% (cinco por cento) destinados a candidatos com deficiência (Lei 3.298/1999).

## 9. QUADRO DE DISCIPLINAS

Módulo	Disciplina	Carga Horária
Módulo I	Aprendizagens	40
	Cenários e Ambientes inovadores na Educação	40
	Tendências Metodológicas na Educação Inovadora	40

	Trabalho de Conclusão de Curso I – Metodologia	60
<b>Módulo II</b>	Tecnologias e Educação	40
	Avaliação do ensino e da aprendizagem em contextos inovadores	40
	Projetos Inovadores em Educação	40
	Trabalho de Conclusão de Curso II – Seminários	60
Carga Horária Total: 360 h		

## 10. MATRIZ CURRICULAR

<b>1. COMPONENTE CURRICULAR</b>	Aprendizagens
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Seleção através de edital específico
<b>EMENTA</b>	As teorias de aprendizagem que estão em voga na educação inovadora. Engajamento discente e docente. Aprendizagem experiencial. Habilidades e competências. Estilos de Aprendizagem. Aprendizagem personalizada. Educação Emocional.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	COOL, C.; MONEREO, C. e colaboradores. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. TORRE, S. de la. Criatividade Aplicada: recursos para uma formação criativa. São Paulo: Madras, 2008.
<b>COMPLEMENTAR</b>	VEIGA, H. F. (coord.). Psicologia da Educação: teoria, investigação e aplicação - envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editores, 2013. BACICH, L.; JOSÉ MORAN. Metodologias ativas para uma educação inovadora uma abordagem teórico-prática. [s.l.] Porto Alegre - Rs Penso, 2018.

<b>2. COMPONENTE CURRICULAR</b>	Cenários e Ambientes inovadores na Educação
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Seleção através de edital específico
<b>EMENTA</b>	Compreensão dos espaços de aprendizagem flexíveis e inovadores no contexto da educação inovadora e das tendências educacionais. Inovação Pedagógica, Educação Imersiva, Educação Maker.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). Metodologias Ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018. CASTRO, M. O poder da educação online: como a internet vem reformulando a educação a distância. Amazon, 2019.
<b>COMPLEMENTAR</b>	LEMOV, D. Aula nota 10 – 2.0: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2018.

<b>3. COMPONENTE CURRICULAR</b>	Tendências Metodológicas na Educação Inovadora
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Seleção através de edital específico
<b>EMENTA</b>	As metodologias inovadoras e tendências que suportam o novo ambiente educacional. PBL. Cultura Maker. Círculos de Cultura. Design Thinking. Design learning. Gamificação.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	CAMARGO, F.; DAROS, T. Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo (Desafios da Educação). São Paulo: Editora Xama, 2005. MELEHCK, Q.T.C.; PADILHA, M.A.S. (Orgs.). Inovações Pedagógicas e Coreografias Didáticas: das tecnologias e metodologias às práticas efetivas.

	São Paulo: Editora Cajuína, 2019.
<b>COMPLEMENTAR</b>	VANDER, J. das N.; MERCANTI, L. B.; LIMA, M. T.(Orgs.). Metodologias Ativas: perspectivas teóricas e práticas no ensino superior. Campinas, SP: Pontes Editora, 2018.

<b>4. COMPONENTE CURRICULAR</b>	Trabalho de Conclusão de Curso I – Metodologia
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Seleção através de edital específico
<b>EMENTA</b>	Elaboração do Projeto de Conclusão de Curso utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação do docente da disciplina, relacionados aos interesses dos estudantes e Pensamento da Educação 5.0 abordando temas como: o ensino por competências, inteligência artificial, big data, startups, Design Thinking, cultura maker, Agenda 2030 da ONU, Mundos VUCA e BANI, dentre outros. Inovação, ecossistemas de inovação, projetos inovadores em diversas áreas da educação.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	MELLO, C. De M.; MOURA, J. R; PETRILLO, R.P. Educação e Inovação - Dimensão Figital - Mundos Vuca e Bani - Educação 5.0 - Startups - Design Trinking - Agenda 2030. São Paulo: Editora Processo 4P07L, 2021. TEIXEIRA, C.S.; SOUZA. M.V. (Editores). Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas Sobre a Inovação na Educação. São Paulo: Blucher Open Access, 2018.

<b>COMPLEMENTAR</b>	GONSALES, P. Design Thinking e a Ritualização de Boas Práticas Educativas. São Paulo: instituto EducaDigital, 2019.
---------------------	---

	ÁNGEL I. PÉREZ GÓMEZ. Educação na era digital. [s.l.] Penso Editora, 2015.
--	--

<b>5. COMPONENTE CURRICULAR</b>	Tecnologias e Educação
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Seleção através de edital específico
<b>EMENTA</b>	As tecnologias estão integradas à educação: cabe a nós conhecê-las e desvendá-las.  Pensamento computacional. Storytelling, AVAS: multiplataformas. Simuladores. Realidade aumentada e virtual. Games.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BRACKMANN. C. P. Pensamento Computacional na Educação Básica: Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de atividades desplugadas na Educação Básica. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2019. GONSALES, P. Design Thinking e a Ritualização de Boas Práticas Educativas. São Paulo: instituto EducaDigital, 2019.
<b>COMPLEMENTAR</b>	MOTA, D.; SCOTT, D. Educando para inovação e aprendizagem independente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

<b>6. COMPONENTE CURRICULAR</b>	Avaliação do ensino e da aprendizagem em contextos inovadores
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Seleção através de edital específico
<b>EMENTA</b>	Compreender a avaliação como momento de aprendizagem, em profundidade. Analisar com afinco a função da avaliação e as condições necessárias para que ela cumpra o seu papel de ferramenta para a aprendizagem.

<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	BOAS, B.M.F.V.de. Avaliação Formativa: práticas inovadoras. São Paulo: Papyrus Editora, 2019. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
<b>COMPLEMENTAR</b>	PACHECO, J.; PACHECO, M. de F. Avaliação de aprendizagem na Escola da Ponte. Lisboa: Editora Wake, 2012.  BACICH, L.; JOSÉ MORAN. Metodologias ativas para uma educação inovadora uma abordagem teórico-prática. [s.l.] Porto Alegre - Rs Penso, 2018.

<b>7. COMPONENTE CURRICULAR</b>	Projetos Inovadores em Educação
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Seleção através de edital específico
<b>EMENTA</b>	Projetos educacionais com desenvolvimento de inovação pedagógica e empreendedora. Produção de Projetos Educacionais em ambientes educacionais diversos. Descrição de boas práticas em educação.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	

<b>BÁSICA</b>	<p>ABRANTES, P. Atividades de enriquecimento curricular caso de inovação e boas práticas. Relatório. Lisboa: CIES ISCTE, 2009. Disponível em: <a href="https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec_estudos_de_caso_2008_2009.pdf">https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec_estudos_de_caso_2008_2009.pdf</a></p> <p>ROBSON, K.; ARONICA, L. Escolas Criativas: a revolução que está transformando a educação. Porto Alegre, Penso: 2019.</p>
---------------	---

<b>COMPLEMENTAR</b>	<p>FILATRO, A.; CAIRO, S. Produção de conteúdos educacionais. São Paulo: Saraiva, 2015.</p>
---------------------	---

<b>8. COMPONENTE CURRICULAR</b>	Trabalho de Conclusão de Curso II - Seminários
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Seleção através de edital específico
<b>EMENTA</b>	Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	<p>MELLO, C. De M.; MOURA, J. R; PETRILLO, R.P. Educação e Inovação - Dimensão Digital - Mundos Vuca e Bani - Educação 5.0 - Startups - Design Trinking - Agenda 2030. São Paulo: Editora Processo 4P07L , 2021.</p> <p>TEIXEIRA, C.S.; SOUZA. M.V. (Editores). Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas Sobre a Inovação na Educação. São Paulo: Blucher Open Access, 2018.</p>
<b>COMPLEMENTAR</b>	

## 11. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

A organização didático-pedagógica do curso de pós-graduação lato sensu EAD em Inovação e Tendências na Educação está referendada na legislação nacional e nas disposições normativas do IF Baiano, especialmente no seu Regimento Geral, Projeto de

Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Regulamento da Pós-graduação.

Dada a concepção do curso em pautar a formação de profissionais capazes de pensar a educação para além do ensino tradicional, um princípio metodológico imanente será a diversidade de possibilidades teóricas e metodológicas. Duas linhas de pesquisa deverão compor o curso, cujas atividades deverão contemplar momentos de integração entre seus pesquisadores - estudantes e professores – a fim de socializar e avaliar os avanços dos trabalhos desenvolvidos e vislumbrar possibilidades de trabalhos coletivos. Estas linhas de pesquisa estão definidas em:

- **Práticas educativas e inovações educacionais:** Objetiva promover estudos de práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas em sala de aula, além da produção de recursos pedagógicos, materiais didáticos e o desenvolvimento de projetos educacionais de intervenção em espaços formais e não formais de educação.
- **Formação de professores:** Tem como eixos investigativos as concepções, as ideias, os imaginários e os processos de formação docente, inicial e continuada. Pressupõem a elaboração de estratégias de ensino que visem a elaboração e aplicação não só de projetos em espaços formais de ensino, como também em espaços não formais de educação, com vistas ao processo de elaboração e divulgação do conhecimento científico.

Assim, a atuação de professores/as, discentes e equipe de acompanhamento se reveste de características específicas, sobretudo quanto aos cuidados com as interações por meio das mensagens emitidas e recebidas, ao estímulo às problematizações e à participação ativa, à observância da ética emancipatória, ao emprego de materiais pedagógicos coerentes e aos processos avaliativos comprometidos com a aprendizagem. Fóruns, chats e grupos, entendidos como espaços dialógicos, são concebidos para oportunizar as interações entre professores/as, estudantes e equipe de acompanhamento, de forma a garantir a participação de todos/as, a exposição e o esclarecimento de dúvidas, a complementação de aspectos de conteúdo, o incentivo às discussões, as orientações necessárias para o bom andamento do curso e os registros de experiências.

O curso terá duração mínima de 12 meses e máxima de 18 meses sem a previsão de encontros presenciais em razão de ter sido concebido para ser oferecido totalmente na modalidade à distância conforme diretrizes da Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes)

### 11.1 Avaliação

A avaliação da aprendizagem assume dimensões amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes, para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, o/a docente utilizará instrumentos diversificados no decurso do ensino e da aprendizagem. A avaliação contínua da aprendizagem deve ser realizada como mais uma forma de estimular os/as discentes a reconhecerem o que precisam fazer para alcançar os objetivos propostos. Para os/as professores/as formadores/as e tutores/as, resulta como meio para confirmar se os/as estudantes aprenderam e reajustar o processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

A proposta de avaliação do ensino e da aprendizagem terá, portanto, compromisso com a perspectiva emancipatória. Assim, os instrumentos a serem utilizados para tal finalidade em cada componente curricular deverão considerar, além do olhar do/a docente, a reflexão do/a próprio/a estudante sobre seu processo de aprendizagem.

A verificação do aproveitamento nas disciplinas será feita no Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE), a critério do docente e de acordo com as características de cada disciplina, devendo constar de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos avaliativos. É obrigatória, em cada disciplina ou atividade curricular. O aproveitamento do discente em cada disciplina ou atividade curricular será expresso por notas variando de 0 (zero) a 10 (dez), sendo considerado aprovado discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). Notas inferiores a 7 (sete) não resultam em créditos acadêmicos. O discente que obtiver nota inferior a 7 (sete) em um determinado componente curricular poderá repetir a disciplina uma única vez.

## **11.2 Material didático**

Os conteúdos e atividades e materiais didáticos específicos dos componentes curriculares serão planejados e produzidos pelos professores conteudistas selecionados através de edital específico para a função, e ofertados via recursos multimídia e digitais, disponibilizados em diferentes formatos no ambiente virtual de aprendizagem - Moodle. Bem como os materiais complementares, que visam diversificar e ampliar a compreensão do conteúdo, complementando a aprendizagem. Compreenderão livros-textos digitais para componentes curriculares, games, materiais instrucionais, objetos de aprendizagem, conteúdos interativos, entre outros.

## **11.3 Atendimento aos estudantes e orientação**

O/A coordenador/a do curso fará a designação de um/a orientador/a para cada discente. O/a orientador/a terá a tarefa de acompanhar o/a discente desde o seu ingresso, incentivando-o/a à elaboração do seu TCC e ao desenvolvimento de suas atividades. Para isso, deverá indicar leituras, propor procedimentos de levantamento de materiais teóricos ou de dados empíricos, orientar quanto aos procedimentos de análise dos elementos levantados e revisar o texto do relatório.

O curso também contará com um conjunto de profissionais da educação, coordenadores, professores formadores e tutores, agindo em diferentes níveis e atividades para garantir a implementação do curso, o apoio ao estudante e o perfeito cumprimento de toda a formação aqui definida, incluindo o atendimento aos portadores de necessidades específicas, com apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e das coordenações.

## **12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O trabalho de conclusão de curso é obrigatório para o recebimento do certificado de conclusão dos cursos de pós-graduação Lato sensu do IF Baiano e deverá se constituir conforme Art. 94 do Regimento Geral da Pós-Graduação / Resolução nº09 de 2018. Deve estar relacionado à área do curso de especialização, promovendo a articulação entre teoria e prática, devendo ser acompanhado por um orientador professor do curso. Poderá se constituir de uma monografia, um artigo, um relatório final de estágio supervisionado, do desenvolvimento de novos produtos ou processos tecnológicos, ou outra modalidade definida em diálogo com o/a orientador/a e devidamente aprovada pelo colegiado do curso.

Pretende-se que o trabalho de conclusão seja construído ao longo do curso, resultante de um tema proposto pelo/a discente em diálogo com o/a orientador/a, que articule o seu percurso formativo a uma situação real e socialmente relevante.

## **13. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**

A Especialização em Inovação e Tendências na Educação terá uma carga horária total de 360 horas, distribuídas em 08 componentes curriculares, organizados em 2 módulos.

#### **14. CORPO DOCENTE**

Os docentes do curso serão selecionados através de edital específico para a finalidade. O edital será elaborado pela CGPG/PROPES conforme diretrizes da UAB/CAPES e o Regimento geral da pós-graduação do IF BAIANO.

#### **15. METODOLOGIA E PERIODICIDADE DE MINISTRAÇÃO DAS AULAS**

A metodologia de ensino se guiará pelos seguintes princípios:

- Diálogo inicial sobre os objetivos a serem atingidos;
- Utilização de estratégias que vivenciem situações reais de trabalho;
- Prática de atividades pedagógicas centradas na construção do conhecimento;
- Valorização dos saberes individuais e da construção coletiva da aprendizagem;
- Uso de recursos e dinâmicas que promovam o relacionamento, a interação dos participantes e a contextualização da aprendizagem;
- Proposição de situações-problemas visando à construção de conhecimentos e habilidades;
- Utilização de recursos tecnológicos que facilitem a aprendizagem;
- Centralização da prática em ações que facilitem a construção de competências;

O curso será oferecido na modalidade à distância, com carga horária de 360 horas, divididas em 08 componentes curriculares organizados em 2 módulos. O processo de aprendizagem, nesta modalidade, conta com a flexibilidade de tempo e espaço. Por meio da Plataforma Moodle-IFBAIANO, os participantes contarão com conteúdos disponíveis no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), fórum e chat.

O acompanhamento pedagógico será implementado por meio de plantão Pedagógico do professor da disciplina e dos Tutores a distância, em horários previamente estabelecidos e poderão ser utilizadas estratégias síncronas e assíncronas, com os seguintes recursos metodológicos disponíveis: fóruns, questionários, chat, e-mail, grupo de discussão, enquetes, videoconferências, entre outros. Demais estratégias poderão ser utilizadas tais como: pesquisas exploratórias, estudos lúdicos interativos, fichamento de textos, análise de vídeos, jogos eletrônicos.

O conteúdo do curso será estruturado em 08 disciplinas independentes, constituída de textos e atividades especialmente elaborados por autores com qualificação e experiência na área em questão e em EaD. As disciplinas serão ministradas em momentos distintos e organizadas em 2 módulos. No entanto, os componentes curriculares podem variar de acordo com as necessidades de oferta. Não há módulo fixo. Desta forma, o aluno deverá obrigatoriamente cursar (todos) os componentes curriculares oferecidos no semestre de vigência.

Todos os componentes curriculares contarão com o apoio do professor formador e dos tutores a distância. A concepção de ensino e aprendizagem adotada respalda-se na interação entre os participantes do curso. Essa interação poderá ser síncrona, por meio de chats, ou assíncrona, no Ambiente Virtual de Aprendizagem. As aulas partirão de situações reais de aprendizagem, relacionando as práticas baseadas nas metodologias ativas e tecnologias digitais da informação e comunicação.

As características do Curso em EaD e/ou presencial serão baseadas no sistema de cursos da Universidade Aberta do Brasil – UAB e de outros órgãos e parceiros:

- I. Os textos serão configurados no processo dialógico, com a finalidade de proporcionar a interlocução permanente com os leitores, de forma a assegurar a leitura e a análise compreensiva e crítica do material didático;
- II. O processo de aprendizagem on-line e/ou presencial será complementado e ampliado mediante leituras indicadas na bibliografia complementar recomendada;
- III. O curso terá apoio tutorial mediante comunicação on-line na Plataforma Moodle e por correio eletrônico. Eventualmente, caso as circunstâncias demandem, os participantes poderão ser contactados por correio postal ou telefone;
- IV. Cada tema será apresentado por meio de textos específicos, textos de referência, hipertextos, links e uma bibliografia complementar. Após cada unidade haverá um trabalho aplicado, utilizando do conhecimento aprendido, por estratégias variadas e adequadas a cada tema;

- V. Ao longo do curso, haverá uma série de fóruns, nos quais o cursista deve participar, colaborando com o tutor e os colegas na construção de um conhecimento coletivo.
- VI. Os procedimentos metodológicos específicos (leituras, exercícios, oficinas, fóruns de discussão, videoconferências, consultas a banco de dados e endereços selecionados) serão adotados conforme a natureza do objeto de estudo de cada temática, sendo que todas elas serão orientadas no sentido de subsidiar a aprendizagem no processo de elaboração de um trabalho de conclusão de curso.

## **16. POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

O IF Baiano busca garantir a educação em uma perspectiva inclusiva por meio da concretização de sua Política para a Diversidade e a Inclusão que, conforme expressa seu PPI, apresenta como princípios:

- direito à educação pública, gratuita e de qualidade;
- igualdade de condições e de equidade no acesso, permanência e êxito no percurso formativo;
- articulação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar as culturas, os pensamentos, os saberes, as artes, os esportes e as práticas do lazer;
- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- respeito à liberdade;
- universalização da educação inclusiva;
- garantia dos valores éticos e humanísticos;
- convívio e respeito às diferenças e às diversidades étnica, cultural, social, de crença, sexual e outras.

Em conformidade com tais princípios e em atendimento ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre os critérios de promoção de acessibilidade, o Instituto compromete-se a lidar com a diversidade e a garantir condições para que os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida possam exercer plenamente sua cidadania, considerando as peculiaridades que apresentam. Além disso, o ambiente virtual de aprendizagem - Moodle, principal instrumento de mediação e interação com os conteúdos do curso, dispõe de um bloco de acessibilidade que permite que os usuários o personalizem de acordo com necessidades específicas.

## **17. PERFIL DO EGRESSO**

Espera-se que o egresso do Curso de especialização em Inovação e Tendências na Educação seja capacitado para desenvolver práticas mais inovadoras em seus espaços de atuação, incorporando metodologias, tecnologias e espaços diferenciados que atendam às necessidades de formação de seus alunos para a sociedade contemporânea.

## **18. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS E/OU DO POLO**

A estrutura dos *campi* do IF Baiano atenderão aos estudantes matriculados no curso de especialização em Inovação e Tendências na Educação, garantindo acesso e a permanência às suas instalações e a qualidade de suas atividades acadêmicas, contando com a seguinte infraestrutura necessária: biblioteca (física e virtual), laboratório de informática, laboratórios específicos para realização atividades práticas (caso seja necessário), de acordo com os cursos ofertados no polo, equipamentos audiovisuais, apoio logístico em visitas técnicas; acessibilidade e, principalmente, acesso à internet.

Além disso, a infraestrutura virtual do curso é composta por sistemas e mídias digitais, tais como: o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), viabilizado por meio da plataforma de aprendizagem Moodle; a Biblioteca Virtual, que permite acesso ao acervo digital para estudantes, servidores e demais envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; e, o Canal YouTube, espaço para compartilhamento de videoaulas produzidas pela EAD IF Baiano.

## 19. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

O Curso de Especialização em Inovação e Tendências na Educação promoverá espaços de discussão e trabalhos científicos sobre a educação que versem sobre as tendências educacionais emergentes e sobre o uso de tecnologias inovadoras relacionadas com as questões da realidade educacional em contextos variados. O IF Baiano enquanto instituição promotora do desenvolvimento do território onde está localizada, terá relevante atuação na melhoria da educação com a implantação da Especialização em tela.

Alguns dos resultados e impactos esperados:

- Curso de formação continuada para os recém-licenciados que desejam atuar na área educacional.
- Profissionais da educação das instituições públicas e privadas aperfeiçoados para refletir e atuar a partir de um contexto educacional inovador;
- Produção científica elaborada a partir da realidade local, fortalecendo a Bahia como uma região para a transformação da realidade educacional do país;
- Projetos educacionais interdisciplinares que possibilitem aos profissionais da educação repensar suas práticas, seja em sala de aula ou em ambientes educacionais diversos.
- Publicação de trabalhos acadêmicos em revistas, congressos, seminários e atividades afins.

## 20. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF: Imprensa Oficial, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao .htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 07 dez. 2023.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394. Brasília DF: MEC, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em 05 ago. 2024.

\_\_\_\_\_. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Define princípios, diretrizes e critérios para as instituições que oferecem cursos na modalidade de educação a distância. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2024.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>. Acesso em: 05 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – IF BAIANO. Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, IF Baiano. Salvador, 2014. Disponível em: < <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2013/06/PPPI-PROJETO-POLITICO-PEDAGOGICO-INSTITUCIONAL2.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2024.

\_\_\_\_\_. Resolução no 09, de 9 de novembro de 2018. Regimento Geral de Pós-Graduação do IF-Baiano. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRÓPES): Salvador - BA, 2017a. Disponível em:<[https://ifbaiano.edu.br/portal/pesquisa/wp-content/uploads/sites/3/2017/03/Regimeto-Geral-de-P%C3%B3s\\_Gradua%C3%A7%C3%A3o-do-IF-Baiana-aprovado-pela-Resolu%C3%A7%C3%A3o-N%C2%B009-de-2018..pdf](https://ifbaiano.edu.br/portal/pesquisa/wp-content/uploads/sites/3/2017/03/Regimeto-Geral-de-P%C3%B3s_Gradua%C3%A7%C3%A3o-do-IF-Baiana-aprovado-pela-Resolu%C3%A7%C3%A3o-N%C2%B009-de-2018..pdf)>. Acesso em: 05 ago. 2024.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, set./dez. 2015.

KUENZER, Acácia Zeneida; ABREU, Cláudia Barcelos de Moura; GOMES, Cristiano Mauro Assis. A articulação entre conhecimento tácito e inovação tecnológica: a função mediadora da educação. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n. 36

SEVERINO, Antônio Joaquim. Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para a integração. In: PIMENTA, Selma G. ALMEIDA, Maria Isabel. *Pedagogia Universitária*. São Paulo. EDUSP, p. 129-146, 2009.

TEIXEIRA, C.S.; SOUZA. M.V. (Editores). *Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas Sobre a Inovação na Educação*. São Paulo: **Blucher Open Access**, 2018.

ABRANTES, P. Atividades de enriquecimento curricular: casos de inovação e boas práticas. Relatório. Lisboa: CIES ISCTE, 2009. Disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec\\_estudos\\_de\\_caso\\_2008\\_2009.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec_estudos_de_caso_2008_2009.pdf) Acesso em: 05 ago. 2024.

ROBSON, K.; ARONICA, L. *Escolas Criativas: a revolução que está transformando a educação*. Porto Alegre, Penso: 2019.

FILATRO, A.; CAIRO, S. *Produção de conteúdos educacionais*. São Paulo: Saraiva, 2015

# Documento Digitalizado Público

## PPC Inovação pós CONSUP

**Assunto:** PPC Inovação pós CONSUP  
**Assinado por:** Milena Vergne  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Milena Vergne de Abreu Oliveira e Sousa, PEDAGOGO-AREA**, em 29/10/2024 15:52:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 946741

**Código de Autenticação:** 5fcfe82c91

